

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MÁRCIO GUIMARÃES JUNIOR

TÍTULO: NAS ASAS DA MEMÓRIA BIOCULTURAL: ETNOECOLOGIA DE PASSARINHEIROS EM BELO HORIZONTE - MG

AUTORES: EMMANUEL DUARTE ALMADA , MÁRCIO GUIMARÃES JUNIOR, MÁRCIO GUIMARÃES JUNIOR, EMMANUEL DUARTE ALMADA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ETNOORNITOLOGIA, PASSERIFORMES, SABERES TRADICIONAIS

RESUMO

Desde os primórdios, os animais fizeram parte de um vasto sistema cultural, não apenas como fonte alimentar, mas também, sendo protagonistas de uma ininterrupta rede de sociabilidades entre humanos e não-humanos. As aves, em particular, representam um dos táxons que mais se sobressaem como elementos nos diversos sistemas culturais, destacando-se sua criação como animais domésticos. Neste contexto, o objeto desta pesquisa refere-se aos saberes ecológicos tradicionais de passarinhos relacionado a captura e manejo de espécies da avifauna silvestre. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas com dezessete passarinhos, moradores de Belo Horizonte – MG e de região metropolitana. Os informantes foram escolhidos por meio da técnica "bola de neve" e as entrevistas transcritas e categorizadas, a partir das quais obtivemos informações sobre histórias de vida dos passarinhos, saberes acerca do comportamento, a ecologia trófica, distribuição geográfica, além de uma etnotaxonomia detalhada das espécies. Também registrou-se dados referentes aos seus nomes vernáculos locais das espécies, técnicas de captura e manejo. Os passarinhos são protagonistas de uma prática criminalizada pelas políticas atuais de conservação da biodiversidade, uma vez que sua prática é considerada ecologicamente insustentável. Todavia, nossos dados indicam que a identidade cultural dos passarinhos é constituída a partir de elementos conservacionistas, afetivos e de seus saberes etnoecológicos, distinguindo-se da ação de traficantes e grandes comerciantes de pássaros. Os passarinhos são detentores de saberes complexos sobre a ecologia das espécies que manejam, os quais podem contribuir para definição de políticas de conservação da avifauna nativa. Embora perpetuem uma prática controversa do ponto de vista ambiental, os passarinhos são herdeiros de saberes que compõem o patrimônio biocultural brasileiro e em especial das comunidades rurais, tradicionais e das periferias urbanas.